

**Intervenção da Presidente da Câmara Municipal de Almada na Inauguração
do 2º troço da 1ª fase da Rede do Metro Sul do Tejo**

15 de Dezembro de 2007

Exmo Sr. Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
Exma Sra. Secretária de Estado dos Transportes
Exma Sra. Governadora Civil do Distrito de Setúbal
Exmo Sr. Presidente da CCDR e Presidente do Conselho de Administração da
Sociedade Costapolis
Exmo Sr. Presidente do Instituto dos Transportes
Restantes membros da Comitiva governamental.

Queria começar por, na pessoa do Sr. Eng. Mário Lino, Ministro dos Transportes, e estendendo esta minha referência à Sra. Secretária de Estado, cumprimentar neles todos aqueles que acreditaram num projecto sonhado há 20 anos e que não desistiram, juntamente com o poder local, de o tornar realidade.

Desejo deixar aqui três referências. A primeira ao Sr. Ministro e à Sra. Secretária de Estado, esta última que vem desde o princípio do projecto, primeiro enquanto técnica, depois enquanto Presidente da Comissão do Concurso e agora enquanto Secretária de Estado.

A segunda referência, ao Sr. Eng. Ferreira do Amaral, tendo sido o governante que, com os municípios, assinou o primeiro protocolo para o desenvolvimento do Metro.

A terceira referência ao Sr. Eng. João Cravinho que, enquanto Ministro, assinou com os Municípios o segundo protocolo que tornou possível o lançamento do concurso para a rede do Metro Sul do Tejo.

Queria cumprimentar os meus companheiros do poder local, desde logo o Presidente da Câmara Municipal do Seixal, os Vereadores da Câmara Municipal de Almada, os Presidentes de Junta e restantes autarcas dos concelhos de Almada e Seixal, felicitando em todos o Poder Local que temos neste país e, mais concretamente, na margem Sul do Tejo.

Um Poder Local que é capaz de sonhar, de lutar, de cooperar, de construir, sempre de uma forma empenhada, séria e leal, com as populações, com os agentes locais e com os governantes.

Através da estratégia que temos sido capazes de pôr em marcha para este nosso pedaço da Área Metropolitana de Lisboa e o contributo que temos dado para a esta área, e este projecto faz parte dessa visão estratégica para a Área Metropolitana de Lisboa e para o arco ribeirinho sul, penso que o Poder Local está de parabéns. Honramo-nos muito de pertencer a esta geração que, desde o 25 de Abril, pôs de pé uma nova realidade no nosso país.

Queria cumprimentar o Sr. Presidente do Conselho da Administração da Metro Transportes do Sul e com ele todas as empresas associadas, o senhor Encarregado de Missão e toda a Equipa de Missão, o Sr. Vereador José Gonçalves e com ele todo o grupo de missão da Câmara Municipal de Almada, dizendo que este tem sido um trabalho muito empolgante, difícil, complexo mas, seguramente, todos vão ficar na história do desenvolvimento local, regional e nacional, porque têm sabido convergir com pontos de vista distintos, mas com grande empenho no sentido de encontrar as soluções para os problemas.

Queria também deixar uma palavra a todos os trabalhadores de todas as profissões, que têm posto de pé este projecto que nos trouxe hoje à Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) – pólo universitário.

Queria deixar igualmente uma referência ao Sr. Reitor da Universidade Nova de Lisboa, ao Sr. Director da FCT, a todos os professores e alunos que estão envolvidos neste que é o segundo maior pólo universitário da Área Metropolitana de Lisboa, que se situa no concelho de Almada. Temos, no nosso concelho, sete escola do ensino superior, com mais de 13 mil alunos, onde trabalham milhares de profissionais.

Este pólo universitário é o garante que este projecto possui todas as condições para ter êxito, não só ao nível da atractividade ao transporte colectivo mas seguramente também como um grande contributo no desenvolvimento humano, na competitividade e no emprego, na investigação e no desenvolvimento.

Estamos a viver um momento particularmente relevante, porque a linha que liga Corroios à Universidade dá-nos já a ideia da importância do projecto que temos vindo a trabalhar, de grande de interesse nacional, mas também de importância regional e local.

Sei da ansiedade que toda a gente tinha em ver chegar o Metro até aqui. Este pólo tem muitas pessoas de Almada, dos concelhos ribeirinhos da margem sul, mas também de toda a Área Metropolitana de Lisboa. É por isso que se assume como um grande potencial para o desenvolvimento do ensino, da investigação e do empreendedorismo. Cremos que dará um enorme contributo para dar a viabilidade económica deste projecto.

Estamos num momento de festa muito importante a nível regional e local, mas também para a AML e para o país. Falo nesta ocasião enquanto Presidente da Câmara Municipal de Almada mas sou também o eco dos anseios, dos pontos de vista dos meus colegas do poder local, na medida em que temos vindo a lutar, a cooperar e a contribuir para que este projecto seja uma realidade.

Estamos agora com todas as condições para o funcionamento da primeira linha, até ao Pragal e à Universidade. Temos muita ansiedade de ver concretizado o resto da rede.

Anima-nos pensar que, dentro de alguns anos, será possível chegar ao Lavradio, ao Barreiro, ao Fogueteiro, à Baía do Seixal e certamente também, [os carris já estão apontados aqui atrás] à Costa da Caparica.

Cremos que isso estará ao alcance de todos e que não deixará de ser equacionado no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional como projecto, como uma necessidade importante para o desenvolvimento regional e nacional.

A atractividade ao Metro depende de vários aspectos. É muito importante que hajam pessoas, e existem. É muito importante que hajam mudanças de atitudes e de hábitos, e mudanças culturais. Estamos trabalhar para isso.

A qualidade e regularidade do transporte estão garantidas. As questões tarifárias não deixarão de ser equacionadas em todos os aspectos, é isso que esperamos do Governo. A intermodalidade que, já estando assegurada com vários meios de transporte colectivos, é necessário que o seja com o automóvel.

Creio que entre os Municípios, a Concessionária e o Governo, através da sua Equipa de Missão, havemos de encontrar a solução para que esta intermodalidade com o automóvel, com os interfaces de estacionamento, se consiga concretizar.

Quero também deixar uma nota positiva. Acreditamos, porque na Câmara Municipal acreditamos nas pessoas, que estão reunidas todas as condições, tal como dizia o Sr. Eng. José Luis Brandão no último Fórum de Participação MST, para que comecemos a ter cada vez, talvez no fim do primeiro trimestre do próximo ano, uma obra “limpa e asseada”.

A obra no eixo central da cidade de Almada é complexa. Há ansiedades por parte do comércio local. Há já sugestões feitas ao Governo para que sejam apoiados através de uma linha de apoio à qualificação dos seus estabelecimentos. A própria Câmara de Almada acaba de decidir isentar as pequenas e médias empresas da Derrama.

No entanto há uma questão muito importante: a forma como a obra se vai desenvolver no centro da cidade. A Concessionária, a Equipa de Missão e a Câmara estão muito atentas para que hajam os menores prejuízos possíveis. Se correr bem, tal será motivo de maior adesão e interesse na utilização do Metro Sul do Tejo.

Mas sonhos não acabam aqui! Estamos a chegar à concretização de um sonho que começou há 20 anos. A concretização de outros o Sr. Ministro anunciou ainda esta semana. Sonhos também de há 20 anos que estão a agora ser concretizados como é o caso da construção do IC32.

Como estamos a 10 dias do Natal, deixo aqui um outro sonho de um dia podermos ver, talvez num horizonte de 20 anos, a ligação do Metro de Lisboa à Margueira. Seria algo de muito de extraordinário para um novo paradigma de cidade.

Há um novo paradigma de cidade que estamos a desenvolver e o MST está e vai contribuir para que esse novo paradigma se concretize. Uma cidade para as pessoas, com menor utilização do automóvel, contribuindo para a Estratégia Nacional de diminuição dos gases com efeito estufa e para as estratégias locais

O conceito de paradigma da cidade-região está ao nosso alcance. Almada Seixal e Barreiro, com a Almada Nascente - Cidade da Água, a Siderurgia e a Quimiparque são três pólos que, interligados, nos darão condições para implementarmos no nosso país, dentro de algum tempo, este objectivo da cidade-região em que o potencial universitário, o potencial empresarial a qualidade de vida das populações estarão no centro do nosso quotidiano.

Este é um sonho, não é nenhum recado. Acreditamos que é pelo sonho que vamos, com escreveu o poeta António Gedeão, que dá nome a uma paragem por onde passámos há pouco. Vamos então todos sonhar.

Feliz Natal e um Bom Ano Novo para todos.

Muito obrigado pela atenção dispensada.

Maria Emília Neto de Sousa
Presidente da Câmara Municipal de Almada